

Busca

Início | a EDUSP | a EDUSP - English | a EDUSP - Español | Livrarias | Catálogo | Eventos | Compras

Palavra-Chave ▼

Caderno de Leitura

ok

Menu

Como publicar
Convites
Caderno de leitura
Prêmios
Lançamentos
Editais
RH/Concurso
Mapa do site
Fale conosco

Logon

Email:

Senha:

ok

Desconto

Na Edusp, professor
tem 50% de desconto.
Clique e saiba mais.

SAC

Serviço de
Atendimento
ao Cliente

(11) 3091-4008
08:30 as 17:30



BILAC E JOÃO DO RIO: CENAS DA BELLE ÉPOQUE

RESENHAS

A Babel de George Steiner
por Eduardo Sterzi
De Anima, de Aristóteles
por Roberto Bolzani Filho

MARGINÁLIA

Editora Eloísa Cartonera
por Aluizio Leite

SUMÁRIO

Um leitor de bibliotecas imaginárias
Dialética do desastre
Cenas da Belle Époque
Destaques Bibliográficos EDUSP
Notas e Lançamentos
Literatura e Reciclagem
Por que "ouvir estrelas"?
A alma como "forma do corpo"

A nova fase do *Caderno de Leitura*

Plínio Martins Filho

Esta edição do *Caderno de Leitura Edusp* dá início à nova fase de uma publicação que circulou entre agosto de 1992 e dezembro de 1993. Foram sete edições (incluindo um "número zero" experimental) com resenhas, sinopses de lançamentos e matérias sobre iniciativas do mercado editorial. Como proposta, a idéia de dar uma visão do mundo do livro pela ótica de uma editora universitária que, àquela altura, definia seu perfil e seu lugar.

Como essa linha editorial se mantém homogênea e a Edusp tem participação crescente em nosso mercado, a retomada do *Caderno de Leitura* é uma maneira de reafirmar essa visão do universo do livro, numa perspectiva que, coerente com o perfil materializado no catálogo da Edusp, exponha suas afinidades eletivas ao enfatizar publicações de outras editoras. Ou seja, este não é um periódico sobre livros da Edusp, mas um jornal no qual a Edusp expõe sua vocação para refletir a partir da experiência proporcionada pelos livros – tal como proposto por João Alexandre Barbosa, então presidente da Edusp e idealizador do *Caderno de Leitura*, no editorial daquele "número zero":

"Em primeiro lugar, trata-se de um *caderno* de leitura, possuindo, portanto, a conotação essencial de anotações realizadas a partir de leituras de livros que serão sempre sugeridos pelos editores (quer aqueles publicados pela Edusp, quer os de outras editoras) e, em segundo lugar, trata-se de um *caderno coletivo*, cujo centro é uma instituição – a Edusp e, através dela, a Universidade –, dando como resultado uma relação entre o individual daqueles leitores que anotam as suas observações e o coletivo de uma editora que produz livros. O elemento articulador entre um e outro deverá ser sempre o gosto pelo livro e pela leitura, e a finalidade primordial é precisamente a multiplicação desse gosto na formação de leitores eventuais da publicação".

Em sua versão impressa, a estrutura dessa nova geração do *Caderno de Leitura* segue o modelo original – porém adaptada ao formato do *Jornal da USP*, no qual parte de sua tiragem passa a ser encartada: resenhas de livros intercaladas a três seções – "Marginália" (sobre tópicos livrescos como artes gráficas, bibliotecas, sebos), "Destaques bibliográficos" (com sinopses de lançamentos) e "Projeto editorial" (sobre coleções e iniciativas editoriais afins). No presente número, estas duas seções abordam publicações da Edusp, de modo a atualizar o leitor universitário sobre seus lançamentos recentes – reabrindo assim um canal de comunicação da editora com todos aqueles que gostam de ler livros e de ler *sobre* livros.